

*Felipe Braga Netto*

# OS NOVOS RUMOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL

O Estado e a  
violência urbana

2019



www.editorajuspodivm.com.br

Rua Território Rio Branco, 87 – Pituba – CEP: 41830-530 – Salvador – Bahia

Tel: (71) 3045.9051

• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

**Copyright:** Edições JusPODIVM

**Conselho Editorial:** Eduardo Viana Portela Neves, Dirley da Cunha Jr., Leonardo de Medeiros Garcia, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta, José Marcelo Vigliar, Marcos Ehrhardt Júnior, Nestor Távora, Robério Nunes Filho, Roberval Rocha Ferreira Filho, Rodolfo Pamplona Filho, Rodrigo Reis Mazzei e Rogério Sanches Cunha.

**Diagramação:** Caetê Coelho ([caete1984@gmail.com](mailto:caete1984@gmail.com))

**Capa:** Ana Caquetti

N472o Netto, Felipe Braga.

Os novos rumos da responsabilidade civil o Estado e a violência urbana /  
Felipe Braga Netto – Salvador: Editora JusPodivm, 2019.  
352 p.

Bibliografia.

ISBN 978-85-442-2706-0.

2418530  
1. Responsabilidade Civil. 2. Violência Urbana. 3. Direito dos Danos. 4. Solidariedade Social. I. Netto, Felipe Braga. II. Título.

CDD 342.151

Todos os direitos desta edição reservados à Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e da Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
-------------------------	-----------

## **CAPÍTULO 1**

<b>O DIREITO DOS DANOS E A ATIVIDADE ESTATAL: MUDANDO A DIREÇÃO DO OLHAR.....</b>	<b>15</b>
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------

1. Novos dias, novos olhares .....	15
1.1. De onde viemos e para aonde vamos: entendendo o problema .....	17
1.1.1. Que perguntas podemos fazer hoje?.....	31
1.1.2. Soluções diferentes para situações semelhantes? O cidadão não é o mesmo?.....	38
1.1.3. Elitismos e contradições na jurisprudência: um breve olhar.....	45
1.1.4. Contextualizando o livro: entre o padrão mental tradicional e a busca de novas formulações teóricas .....	50
2. A vocação da responsabilidade civil para o novo .....	66
2.1. A questão da proporcionalidade: existem campos imunes à indenização? .....	78
2.2. Distinções conceitualmente relevantes: em que casos há o dever de indenizar? .....	84
2.3. Dias de redefinição de perspectivas .....	90

## **CAPÍTULO 2**

<b>O DIREITO DOS DANOS E A SOLIDARIEDADE SOCIAL: POTENCIALIDADES DE UM DIÁLOGO .....</b>	<b>97</b>
------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

1. Riscos para quem? Uma constante reavaliação dos riscos aceitáveis ...	97
2. Os potenciais transformadores da interpretação: um olhar para certos caminhos percorridos.....	103
3. A cosmovisão da (pós?) Modernidade: vivendo em sociedades plurais e complexas.....	125

3.1. Escolhas coletivas fundamentais: as formas das decisões vinculantes.....	131
4. Olhando para trás.....	139
4.1. O individualismo jurídico e as liberdades clássicas do direito civil.....	139
4.2. A tradição patrimonialista que historicamente permeou os institutos civis.....	144
5. A revitalização do direito civil em múltiplas dimensões: o espectro normativo da dignidade e da solidariedade social.....	148
6. Os ciclos evolutivos da responsabilidade civil: entre velhas estruturas e novas funções.....	153
6.1. Os degraus da responsabilidade civil: um olhar através dos ciclos históricos.....	159
6.2. A teoria do risco (CC, art. 927, parágrafo único) e suas vastas possibilidades hermenêuticas.....	162
7. Contextualizando as excludentes: o que realmente afasta o dever de indenizar?.....	171
7.1. As conexões com a atividade desenvolvida.....	176
7.2. Uma situação infelizmente comum e a resposta dada pelos tribunais.....	182
7.2.1. Preocupação prioritária com a vítima do dano: princípio esquecido?.....	185
8. Uma provisória conclusão – a responsabilidade civil tingida pela solidariedade social: as cores éticas do atual direito dos danos.....	189

### **CAPÍTULO 3**

#### **CONSTRUINDO UM MODELO TEÓRICO PARA A RESPONSABILIZAÇÃO ESTATAL POR OMISSÃO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA URBANA..... 197**

1. Alguns passos da jurisprudência brasileira sobre violência urbana e direito dos danos.....	197
1.1. Continuando a linha argumentativa: por que não concluir o raciocínio?.....	202
2. Construindo um modelo teórico para a responsabilização estatal por omissão nos casos de violência urbana.....	208
2.1. O modelo conceitual da responsabilidade objetiva agravada.....	211
2.2. O modelo conceitual do fortuito interno.....	220
2.2.1. A questão da esfera de risco.....	228

## SUMÁRIO

2.3. A segurança como tarefa fundamental do Estado: os deveres de proteção .....	235
2.3.1. O interesse público sempre prevalece sobre o particular?.....	240
2.3.1.1. Um olhar para as vítimas.....	244
2.3.2. O Estado tinha o dever de evitar o dano?.....	246
3. Categorizando o novo modelo: objetivo ou subjetivo, lícito ou ilícito? .....	252
3.1. O caráter objetivo ou subjetivo da responsabilidade .....	252
3.1.1. Omissão estatal: há uma dualidade constitucional de regimes? .....	252
3.1.2. Equívocos recorrentes e afirmações mal baseadas .....	255
3.1.3. Mesmo os subjetivistas estão objetivando?.....	262
3.2. O caráter lícito ou ilícito da responsabilidade .....	270
3.2.1. Questionando velhas caixas conceituais.....	270
3.2.2. Ilícitos absolutos e relativos .....	270
3.2.2.1. Contratual e extracontratual: tendência à unificação dos regimes.....	273
3.2.3. A diferenciação valorativa das respostas normativas.....	276
3.2.3.1. Uma filtragem ética em relação ao bem jurídico violado.....	277
4. Violência urbana e dever de indenizar estatal: especificidades .....	284
4.1. Repensando o fato de terceiro: novos dias, novas reflexões.....	297
4.2. Outras dimensões argumentativas: lidando com cores mais complexas .....	301
4.3. Revisitando as excludentes: o que era já não é mais? .....	307
4.4. Novas chaves de leitura: sempre resistimos ao novo?.....	318
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>331</b>